

Trinta professores da UFV vão fazer cursos nos Estados Unidos

Dentro do programa de treinamento e especialização de professores da Universidade Federal de Viçosa, estarão seguindo para os Estados Unidos trinta dos seus professores, onde, naquele país, farão cursos a níveis de mestrado e doutorado.

Quinta-feira passada, eles foram recebidos, na Reitoria, pelo reitor Antônio Fagundes de Sousa, oportunidade em que foi destacada a importância do acontecimento, pois é a primeira vez que se registra, na história das universidades brasileiras, o envio de um número tão elevado de professores, de uma só instituição, aos grandes centros de pós-graduação do exterior para o seu mais completo aperfeiçoamento em diversas áreas do conhecimento humano.

Atualmente, estão em universidades dos Estados Unidos e da Europa 50 professores da Universidade Federal de Viçosa fazendo cursos a níveis de mestrado e doutorado, os quais deverão retornar nos próximos meses para aplicar, no País, os conhecimentos adquiridos.

Com exceção de oito professores, que estão em fase de preparação de documentos, é esta a relação dos que viajam: Antônio Alberto Alessandro de Barros (doutorado em Administração



O encontro do reitor com os professores que vão para os Estados Unidos.

na Universidade de Michigan), Blanor Torres Loureiro (doutorado em Irrigação na Universidade do Colorado), George Henrique Kling de Moraes (doutorado em Bioquímica na Universidade Michigan), João Carlos Chagas Campos (doutorado em Avaliação de Recursos Florestais na Universidade de Washington), José Lucindio de Oliveira (doutorado em Engenharia Agrícola

na Universidade Michigan), José Norberto Muniz (doutorado em Sociologia Rural na Universidade de Michigan), Lécio Maria Rodrigues (doutorado em Tecnologia de Alimentos na Universidade de Michigan), Llovando Marciano da Costa (doutorado em Solos na Universidade de Columbia-Missouri), Nairam Felix de Barros (doutorado em Solos Florestais na Universidade da

Florida), Márcio de Moura Estevão (doutorado em Fisiologia Vegetal na Universidade de Cornell), Maria da Conceição Pinheiro (doutorado em Engenharia Agrícola na Universidade de Davis-California), Sebastião César Cardoso Brandão (doutorado em Química de Alimentos na Universidade de Michigan), Romeu Mesquita Furtado (doutorado em Nutrição Humana na Universidade de Michigan), Telmo Carvalho Alves da Silva (doutorado em Solos na Universidade de Purdue), Carlos S. Sedyama (doutorado em Genética na Universidade da Carolina do Norte), Elmar Alfenas Couto (doutorado em Manejo da Fauna na Universidade de Purdue), Júlio Maria de Andrade Araújo (doutorado em Nutrição Humana na Universidade de Michigan), Sérvulo Batista de Rezende (doutorado em Solos na Universidade de Purdue), Eunice Araújo Torres (mestrado em Florestas na Universidade do Colorado), José Oscar Gomes de Lima (doutorado em Entomologia na Universidade de Michigan), William Albuquerque (mestrado em Educação Física na Universidade de Michigan), e Benedito Rocha Vidal (doutorado em Solos Florestais na Universidade da Florida).

Diretório Central dos Estudantes

Amanhã, das 8h às 21h, será realizada a eleição da nova diretoria do Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal de Viçosa (DCE/UFV).

A Junta Eleitoral que vai atuar está assim constituída: Flá-

vio Antônio Prado (presidente), José Flávio Melo (secretário), Sebastião Cardoso Machado e Paulo Renato Paniago (representantes do Conselho Deliberativo), Professor José Mansur Nacif (representante do Conselho de Graduação).

Professor Anibal Luna Lugo visita a Universidade Federal de Viçosa



O professor Anibal Luna Lugo, da Faculdade de Ciências Florestais de Los Andes, Merida, Venezuela, visitou a Universidade Federal de Viçosa, dia sete de junho, avistando-se com o vice-reitor da UFV, professor Paulo Mário del Giudice (foto).

O visitante, que se encontra no Brasil integrando uma equi-

pê de professores venezuelanos, veio conhecer a potencialidade do País em carvão vegetal e conhecer a Escola Superior de Florestas da UFV. Na oportunidade, verificou a possibilidade de aumentar o intercâmbio científico entre a ESF e a Faculdade de Ciências Florestais, onde leciona Ordenamento Florestal.



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 8	Quinta-feira, 10 de junho de 1976	N.º 430
-------	-----------------------------------	---------

Palestras de alto nível no DETAL

O químico Luiz Alfredo Cardoso Piragibe, chefe da Seção de Aditivos e Contaminantes do Laboratório Bromatológico do Instituto Estadual de Saúde Pública do Rio de Janeiro, representante do Laboratório Bromatológico na Comissão Nacional de Normas e Padrões para Alimentos, e a professora Maria Heidi Marques Mendes, farmacêutica-bioquímica, mestre em Ciência dos Alimentos e auxiliar de ensino da Universidade Federal Fluminense, visitaram a Universidade Federal de Viçosa, semana passada, oportunidade em que falaram para professores, estudantes de graduação e de pós-graduação ligados ao curso de Higiene Industrial, que tem como responsável a professora Maria Eliice Lima Martyn.



O químico Luiz Alfredo Cardoso Piragibe.

Veja as obras que estão em

Novos prédios, agora em fase de acabamento, chamam a atenção pela sobriedade e funcionalidade de suas linhas e constituições arquitetônicas; antigas passagens estão se transformando em ruas e avenidas pavimentadas; estradas asfaltadas (ou em asfaltamento) ligam o centro do «campus» aos setores mais afastados da UFV; e, enquanto isso, prosseguem as obras de implantação da infra-estrutura urbana, adequada às aspirações de crescimento da Universidade Federal de Viçosa (UFV).

A expansão das atividades acadêmicas e administrativas da UFV levou esta Instituição de ensino superior à realização de várias obras civis, que não apenas estão ampliando a capacidade de atendimento aos seus planos de expansão, como também proporcionando um magnífico aspecto urbanístico, tornando mais agradáveis o estudo e o trabalho para os seus alunos, professores e servidores em geral.

«O prédio que está sendo construído para o Departamento de Fitotecnia (estamos concluindo o segundo bloco) solucionará seu problema de localização de gabinetes para professores, laboratórios, câmaras escuras, áreas para preparo de solos etc.», diz o engenheiro George Tamm de Hollanda Lima, superintendente administrativo da Universidade Federal de Viçosa.

Ele explica ainda que «o prédio do Departamento de Fitotecnia, que está em fase de pintura, e será entregue pela Construtora Vila Rica, no próximo mês, tem dois pavimentos (devendo-se aproveitar o seu subsolo) e receberá, também, todo o setor de Fitopatologia, atualmente instalado no prédio do Departamento de Química».

«O Laboratório de Grandes Animais — do Departamento de Zootecnia da ESA — deverá ser concluído através de administração direta. Ele terá salas para cirurgia, biópsia, câmaras climáticas, gabinetes para professores e áreas para grandes e pequenos animais», informa o superintendente administrativo da UFV.

O prédio do Laboratório de Grandes Animais terá mil metros de área construída e nele haverá condições de permanência para pequenos e grandes animais, colocados em observação ou em experi-



O prédio da Imprensa Universitária fica pronto dia 30 de julho.

mentos.

No anexo, que está sendo construído ao lado do prédio residencial de alunos de pós-graduação, há 18 apartamentos em obras, devendo seis serem entregues, ainda em 1976, e os outros, no próximo ano. Os apartamentos têm dois quartos, sala, copa, cozinha, banheiro e instalações para empregada. Segundo o superintendente administrativo da UFV, «este prédio também está sendo construído através da administração direta, estando a obra a cargo do engenheiro Flávio Márcio Andrade».

«O prédio da Imprensa Universitária, que será entregue no dia 30 de julho próximo, conforme previsão que temos, estará dotado de todas as condições técnicas indispensáveis ao funcionamento dos serviços gráficos e de comunicação social da Universidade Federal de Viçosa», disse o superintendente administrativo da UFV.

Depois, o engenheiro explica que «o prédio, que tem dois pavimentos, foi planejado, cuidadosamente, para atender aos vários e diferentes serviços prestados, atualmente, pela Imprensa Universitária da UFV, como composição, impressão de obras gráficas de toda natureza; fotografia e cinematografia para fins acadêmicos e administrativos; audiovisuais de várias espécies;

estúdios e técnicas de rádio e televisão; redação para jornalismo etc. Na construção estamos empregando esquadrias de aço e madeira, fabricadas nas oficinas da Universidade. Este prédio, além de sua funcionalidade total, ajudará, com suas linhas modernas, a aumentar a riqueza da paisagem urbanística do «campus» da UFV».

A inovação que está sendo realizada nos novos prédios de alojamentos masculinos da UFV (foram reformados oito apartamentos) é a inclusão de serviços de portaria, que vão auxiliar os alunos em seus problemas de correspondência, guarda de embrulhos, chaves, roupas etc. Em cada portaria (haverá duas) serão instalados boxes para correspondência, balcão de informações, área para recepção etc., devendo ficar à disposição dos estudantes um funcionário da UFV, para os atendimentos necessários. As obras do alojamento feminino possibilitaram o aumento de 40 vagas para universitárias.

Diz o engenheiro George Tamm de Hollanda Lima que «o Restaurante da Universidade terá sua capacidade de atendimento aumentada, com a construção de um salão idêntico ao existente (900 m²), sendo sua entrada principal transferida para o lado do atual estacionamento, isto é, paralela aos trilhos



O superintendente e diretor da UFV.



Estão adiantadas as obras do Laboratório de Grandes Animais.



Homens e máquinas abrem novas ruas e avenidas.



Está em fase de conclusão a segunda ala do Departamento de Zootecnia.

adamento no "campus" da UFV



UFV, engenheiro George Tamm Hollanda de Lima, e o professor Sebastião Moreira da Silva.



O prédio da Química foi todo remodelado.



Construção do Laboratório de Zootecnia.

da Leopoldina. A cobertura, que será instalada à entrada do Restaurante, abrigará os alunos do sol e da chuva. Cada salão de refeições terá um ponto de entrega de bandejas, que serão transportadas por esteiras rolantes. Aqui, saliento que, com a duplicação das esteiras e do número de mesas, praticamente não haverá mais filas no Restaurante. Os dois salões de refeições e o salão de entrada serão divididos apenas por floreiras móveis, que, em dias de festas, poderão ser removidas, formando-se um único e grande salão. O atual salão de refeições será reformado e decorado, para que, compondo um novo conjunto, forme um ambiente agradável e acolhedor.

«Ainda quanto ao Restaurante, temos a dizer que a Casa de Caldeiras será transferida para o fundo do estacionamento da Escola Superior de Florestas. O deslocamento das caldeiras se deve a questões de segurança. A cozinha foi reformada no ano passado e se encontra equipada para a nova demanda, provocada pelo aumento de atendimento do Restaurante, que será de 40 alunos por minuto. Deveremos entregar esta obra no dia 31 de julho próximo, e, para conseguirmos isso, já estamos trabalhando até às 22 horas e, nos próximos dias, passaremos a trabalhar dia-e-noite».

O superintendente administrativo falou, em seguida, sobre o que será o Centro de Vivência da Universidade Federal de Viçosa, cujas obras terão início ainda este ano, com sua conclusão prevista para 1977.

Segundo o engenheiro, «o Centro de Vivência, uma das metas prioritárias da alta administração da UFV, será um grande conjunto de prestação de serviços, com áreas de lazer, que deverá ter um restaurante-bar, uma barbearia, salão de beleza, dois auditórios (um pequeno e um grande), salões para jogos (xadrez, pingue-pongue etc.), sala de leitura, banca de jornais, farmácia, salão de festas etc.».

O diretor da Divisão de Administração da UFV, professor Sebastião Ferreira da Silva esclarece que «o Pavilhão de Ginástica, que tem 1.135 metros quadrados, será entregue ainda neste mês».

Outra obra que vem sendo realizada no «campus» da Universidade Federal de Viçosa, de grande significado para o funcionamento de seus cursos e para a expansão acadêmica prevista, é a do prédio que atenderá à Escola Superior de Ciências Domésticas. Esse prédio, que terá 3.300 metros quadrados de área construída, em três pavimentos, possuirá salas para laboratórios, reuniões, aulas práticas e teó-

ricas, cozinhas, biotério, creche, gabinetes e setores administrativos, para instalações de grandes e pequenos equipamentos e Diretoria.

Diz o diretor que «as obras desse prédio serão intensificadas no mês de julho, sendo utilizados todos os carpinteiros, pedreiros, armadores, serventes e outros trabalhadores necessários à conclusão de um pavimento, ainda este ano».

Várias ruas, estradas e avenidas estão sendo abertas ou pavimentadas, devendo os trabalhos de asfaltamento do «campus» cobrir 21.180 metros quadrados, atingindo, além de outros locais, o Recanto das Cigarras, Belvedere, a rua de contorno dos alojamentos masculinos, de acesso ao Serviço Médico (até a Escola Effie Rolfs), ao Laboratório de Grandes Animais e ao Estábulo, até o Aviário e Pocilga.

«Até o dia 15 de julho, os passeios e a iluminação da avenida que liga o centro do «campus» à Vila Gianetti estarão prontos, e, em todas as áreas asfaltadas estão sendo implantadas redes pluviais», diz o professor Sebastião Moreira Ferreira da Silva, salientando que, no prédio de Química, a Divisão de Administração da UFV fez a reforma das salas de aula, instalações sanitárias, no primeiro e segundo pavimentos, e pintura geral.



Também estão adiantadas as obras da Escola Superior de Ciências Domésticas.



O segundo prédio do conjunto de apartamentos para pós-graduados está bem adiantado.

Os cinquenta anos da Universidade Federal de Viçosa - XII

Conforme dissemos, esta série jornalística que vimos publicando sobre a Universidade Federal de Viçosa, desde que começou sua existência, há 50 anos, tem tido uma acolhida muito grande por parte dos nossos leitores. São inúmeras as colaborações que temos recebido para serem inseridas na publicação, que, segundo informações, está sendo colecionada por muitos. Hoje, temos em mãos um livro editado em 1937. Eis duas de suas páginas. Com elas, pretendemos homenagear o autor de «Luar da ESAV», Walter Pereira Acosta; o autor da «belíssima fotografia que inspirou os versos», Jairo Hipólito; e a Associação Feminina «Effie Rolfs», organização filantrópica formada pelas esposas dos professores desta Instituição; os versos, Jairo Hipólito; a Associação Feminina «Effie Rolfs», organização filantrópica formada pelas esposas dos professores desta Instituição; e o Clube dos Cantores.

Clube dos Cantores



O Clube dos Cantores (foto) foi organizado e fundado pelo professor Koloman Lehostky, que o dirigiu até 1933, quando deixou a ESAV. A partir dessa data o Clube passou a ser dirigido pelo professor John Griffing, auxiliado pelo maestro J. Salgado Amorim. Com a saída do professor John Griffing, o Clube continuou sendo dirigido pelo maestro. Os associados eram professores, alunos e servidores da Escola.

Associação Feminina «Effie Rolfs»



Senhoras pertencentes à Associação Feminina «Effie Rolfs», em 1939.

Luar da ESAV

*Luar... este luar tão fluido e brando,
Não povoa, leitor, tua fantasia?
Que de belos poemas ouves quando
Lhe escutas o silêncio que irradia!*

* * *

*Tudo parou. Só a lua aí vai, velando
A quietude da noite úmida e fria,
E o sono dos que dormem, descansando
Do trabalho rural de cada dia.*

* * *

*Não faças ruído... olha o luar... cuidado!
Deixa que durmam seu sono sossegado
Os obreiros da seara hoje colhida;*

* * *

*Os que amanhã, quando o luar regresse,
Terão ceifado já uma outra messe
Que assegure o sustento de tua vida!*

«Em 31 de dezembro de 1936, em Viçosa, fundou-se uma associação de senhoras, com sede na Escola.

Realizado o Natal em 1936, para os operários da Escola, pelas senhoras dos professores, e tendo as mesmas se reunido para esse diversas quinta-feiras consecutivas, idealizou-se continuar essas reuniões tão agradáveis.

Nasceu, então, a idéia da fundação da Associação das Senhoras da ESAV. Reunidas na residência do ilustríssimo Diretor do Estabelecimento, as senhoras dos professores fundaram a Associação que se chamou Associação Feminina «Effie Rolfs».

Foi escolhido este nome com o objetivo de se prestar uma homenagem justa à memória venerável daquela cujo idealismo tanto desejou criar entre nós uma instituição social beneficente, com finalidades tão nobres como a que ora se fundou, tendo como presidentes honorárias do-

na May Griffing e dona Armia de Faria Alvim; presidente, dona Hemengarda Gomes de Souza; vice-presidente, dona Memorina de Bittencourt Araújo; secretária, dona Júlia Duarte Corrêa; tesoureira, dona Celeste Pereira de Mello. Diz o livro que a diretoria da Associação, em 1939, estava assim formada: presidente, dona Zilda de Bittencourt Bandeira; vice-presidente, dona Celeste Pereira de Mello; secretária, dona Ana Maria Bhering Braga; e tesoureira dona Patrícia Snipes.

A Associação contava, em 1939, com 25 senhoras da ESAV. As reuniões se efetuavam de 15 em 15 dias, das 14 às 17h, cada vez em casa de uma das associadas e, durante esse tempo, trabalhava-se na confecção de roupas para os filhos dos operários da Escola, as quais eram distribuídas, no dia de Natal, com brinquedos e balas. Em geral, no primeiro semestre do ano, a Associação trabalhava para o hospital de Viçosa.